



COMUNICADO OFICIAL SOBRE **SISTEMA DE DRENAGEM DO JARDIM ACAPULCO**



COMUNICADO OFICIAL SOBRE SISTEMA DE DRENAGEM DO JARDIM ACAPULCO

Srs. proprietários,

Em relação às ocorrências de alagamentos que afetaram o Jardim Acapulco nos últimos anos, a **ADMINISTRADORA JARDIM ACAPULCO LTDA.**, doravante AJA, na condição de prestadora de serviços de gerenciamento e manutenção do Loteamento Jardim Acapulco, com o objetivo de manter o Padrão de Qualidade e zelar pelo bem-estar da coletividade, vem, por meio deste, **INFORMAR E COMUNICAR** a respeito do histórico de providências tomadas pela AJA para melhoria da situação do sistema de macrodrenagem urbana no entorno do Loteamento Jardim Acapulco.

TRATATIVAS COM O PODER PÚBLICO

Destaca-se que, de acordo com a Constituição Federal, Leis Estaduais e Municipais, é dever do Poder Público prestar serviços de limpeza e manutenção, bem como, realizar Obras Públicas referentes ao sistema de Macrodrenagem Urbana (rede de drenagem natural e canais artificiais), entre outros.

Temos realizado, portanto, tratativas junto à Prefeitura Municipal de Guarujá e o Ministério Público do Estado de São Paulo, elencadas a seguir:

06/03/2023 – Realizamos reunião com o Promotor de Justiça de Guarujá (Ministério Público do Estado de São Paulo);

15/03/2023 – Protocolizamos ofício no Gabinete do Prefeito, solicitando informações e providências da Prefeitura Municipal de Guarujá;

19/04/2023 – Encaminhamos o ofício supracitado ao Ministério Público, para acompanhamento e cobrança de providências da Prefeitura;

08/02/2024 – Protocolizamos novo ofício na Prefeitura Municipal de Guarujá (Proc. nº 7451/2024);

Outubro/2024 – Foram realizados serviços pontuais de limpeza no canal da R01 pela Prefeitura/Câmara Municipal;

05/11/2024 – Formalizamos reclamação na Ouvidoria Geral do Município, por falta de resposta aos ofícios protocolados anteriormente (Proc. nº 2444/2024; Protocolo nº 2444X2024YH3MV).

⇒ 27/11/2024 – representante da Prefeitura esteve no loteamento, informando que a reclamação seria encaminhada para a Secretaria de Operações Urbanas – SEURB.

⇒ 02/01/2025 – em consulta ao andamento do processo, nesta data, verificamos que a ocorrência se encontra “fechada”, constando a seguinte resposta:

“À OGM

Devido a alta demanda reprimida nesta secretaria, informo que este será atendido no prazo de 60 dias.”

ELABORAÇÃO DE PARECER TÉCNICO

Paralelamente à atuação junto ao Poder Público, a Administradora Jardim Acapulco tem realizado estudos técnicos voltados para a elaboração de diagnóstico, vide abaixo:

08/11/2024 – Contratamos a empresa TCA Soluções Ambientais para elaboração do “Diagnóstico do sistema de drenagem no entorno do Loteamento Jardim Acapulco:

⇒ 14/03/2024 – entrega da 1ª versão do trabalho;

⇒ 14/04/2025 – entrega da 2ª versão do trabalho.

Seguem tópicos retirados do diagnóstico:

“(...) segundo o PDM do ano de 2012, foi proposto para a área de estudo, considerando apenas os canais da Av. Dom Pedro, Canal R01 e Canal Rio do Peixe, um total de aproximadamente 12,5 km de ampliação das seções existentes onde apenas cerca de 700 metros foi implantado no trecho da Avenida Dom Pedro entre as Ruas Guadalajara e Avenida Atlântica o que representa cerca de apenas 5,6% das obras propostas. Para o Canal do Rio do Peixe nada foi feito apesar da forte urbanização ocorrida no bairro Mar e Céu após a data de elaboração do PDM.

(...)

Por fim, não foi observado a implantação de obras nos referidos canais com exceção do trecho da Avenida Dom Pedro I entre a Rua Guadalajara e Avenida Atlântica, porém a seção a jusante cadastrada não comporta a vazão que chega. Sendo assim, tal medida não se mostra eficiente do ponto de vista da mitigação dos problemas de inundação na bacia pois apenas transfere o problema para o trecho mais a frente já nas imediações do loteamento. Da mesma forma a não realização de substituição de seções também coopera para o cenário das recorrentes inundações.

(...)

Salienta-se também que não foram encontradas informações a respeito da realização de medidas estruturais menos onerosas como o desassoreamento do Rio Perequê e Rio do Peixe, medida esta que atuaria diretamente no aumento de capacidade de vazão dos canais. Isto fica claro pois somente no ano de 2014, a Prefeitura conseguiu recursos para execução da medida supracitada segundo notícia de 16 de dezembro de 2014 do próprio site da Prefeitura de Guarujá. Ainda segundo esta notícia, há um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para a realização de melhorias de Macrodrenagem aplicado pelo Ministério Público Estadual à Prefeitura Municipal de Guarujá demonstrando a falta de empenho da Prefeitura de Guarujá no gerenciamento da drenagem municipal.

(...)

Sendo assim, conclui-se também, que a Prefeitura Municipal de Guarujá apresentou no intervalo de tempo analisado, uma INSATISFATÓRIA GESTÃO no que se refere a drenagem municipal evidenciado pelos seguintes pontos levantados no presente estudo:

- ***Não implantação das OBRAS PROPOSTAS pelo Plano Diretor de Macrodrenagem;***
- ***Permissão de instalação de assentamentos irregulares sem implantação de obras de drenagem;***
- ***Falta de manutenção e limpeza das margens dos canais;***
- ***Falta manutenção e desassoreamento do leito dos canais; e***
- ***Falta de controle e fiscalização no despejo de resíduos sólidos urbanos e entulho nos canais.***

Considerando o início de uma nova gestão municipal, é possível que obtenhamos uma nova postura do Poder Público sobre o assunto. Sendo assim, informamos que ainda no mês de abril/25 estaremos fazendo novo requerimento à Prefeitura Municipal e Ministério Público, no sentido de pedir providências sob pena de ajuizamento de Ação de Obrigação de Fazer com Perdas e Danos contra a Municipalidade.

PERMANECEMOS À
DISPOSIÇÃO.

ADMINISTRADORA
JARDIM


acapulco